

SESSÕES DO PLENÁRIO

54ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de junho de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2ºVICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosemberg Pinto Lula, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Raimundo Lula e Zó. (48)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):-Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 21/05, 22/05, 23/05, 04/06, 05/06 e 06/06/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: 50ª e 51ª ordinárias, realizadas em 12 e 13/06/2018; e as 10ª e 11ª extraordinárias, realizadas em 12/06/2018.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Calma, deputado.

Continuo a submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões: 43^a e 44^a especiais realizadas em 14/06/2018 e a 45^a especial realizada 15/06/2018.

Os deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovadas.

Com a palavra, para uma questão de ordem, o deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Sr. Presidente, eu gostaria de registrar, mais uma vez, o apoio que nós estamos dando a várias cidades em comemoração aos festejos juninos e às festas populares do Nordeste brasileiro, de maior enraizamento sociocultural, pois este, sem dúvida, é um momento muito importante.

Quero dizer que o governador Rui Costa, através da Bahiaturra, apoiou centenas de projetos, através de uma chamada pública, de forma democrática, para as nossas comunidades sobretudo sertanejas, né, Neusa, querida Neusa, querida Maria del Carmen. E por que não dizer? As grandes cidades também foram beneficiadas como Salvador, que recebeu também investimentos importantes no Pelourinho e em vários bairros da cidade como Peripiri, etc. Ou seja, isso mostra esta vocação da Bahia, além do Carnaval, além das praias do verão, pois temos, aí, as festas populares do Nordeste em que a festa de São João é o centro.

E, em função disso, queria parabenizar o governador Rui Costa, a Bahiaturra, e todos os nossos dirigentes.

Peço a V. Ex.^a proceder, regimentalmente, a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Há um pedido de verificação de quórum do deputado José Raimundo.

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para contraditar, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, é lamentável que tudo neste governo da Bahia tenha falcatrua!

O concurso da Polícia Civil da Bahia é a prova recente desta minha afirmação. O manual de instruções de qualquer concurso é o seu edital de abertura. O edital previa que a prova valeria 100 pontos ao total incluindo, aí, as consideradas questões de conhecimentos gerais e as questões de conhecimentos específicos. O edital estabelecia que, para ser aprovado, o candidato teria de alcançar 70 pontos, ou seja, seria necessário acertar 70 das 100 questões, aí estabelecido que cada questão valia 1 ponto. Então, as provas deveriam ser avaliadas na escala de 0 a 100. É o que previa o edital.

Ocorre que a Saeb mudou os critérios à revelia do edital e à revelia de todos os candidatos. No edital dizia e diz: (Lê) *“As Provas Objetivas de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos terão caráter eliminatório e classificatório e serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100,00 (cem) pontos.*

Será considerado habilitado nas Provas Objetivas o candidato que, cumulativamente, obtiver na soma dos pontos nota igual ou superior a 70,00 (setenta) pontos”.

No resultado, a Saeb estabeleceu critério de pontos diferentes para as questões. Estabeleceu pesos. E assim, estabeleceu um peso de 3,33 para as questões de conhecimentos gerais. E peso de 1,43 pontos para as questões de conhecimentos específicos na área.

Além do crime perpetrado contra os candidatos pela violação do edital inicial, a ignomínia criada pela Saeb dá às questões de conhecimentos gerais, peso maior do que às questões de conhecimento específico. Isso parece piada e piada de muito mau gosto.

Bom, Sr. Presidente, é que o Ministério Público já se pronunciou e indicou que o titular da Saeb e o delegado-geral da Polícia Civil se abstenham de praticar qualquer outro ato de prosseguimento do aludido certame seletivo. Eu conclamo esta Casa a ficar de olho e fiscalizar este ato de violação do edital de abertura do concurso da Polícia Civil da Bahia pelo governo da Bahia. Debaixo desse angu, Sr. Presidente, tem carne.

Eu solicito, Sr. Presidente, de V. Ex.^a, que zere o painel, abra os 15 minutos e conclame todos os Srs. Deputados a se fazerem presentes, porque há uma questão de ordem para verificação de quórum, solicitada pelo deputado José Raimundo.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Targino.

Peço a abertura dos 15 minutos. Há um pedido de verificação de quórum...

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, inscreva-me.

A Sr.^a Maria del Carmen:- Sr. Presidente, inscreva-me.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Está inscrito, deputado Targino. Deputada Maria del Carmen.

Os Srs. deputados que querem a continuidade da sessão, por favor, marquem as suas presenças. Os deputados que estão nas salas, no cafezinho, no vestíbulo do Plenário, nos gabinetes – vestíbulo eu fui buscar longe, não, professor? –, na entrada aqui do Plenário marquem suas presenças.

No tempo de 5 minutos, primeiro orador, deputado Targino.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente... Não marquei ainda? A máquina está com defeito aqui. Estou tentando, deputada. Muito obrigado pela ajuda, pelo socorro. Foi? Agora foi!

Sr. Presidente, seria com muita satisfação que viríamos aqui para dar ciência de que o preço da gasolina no mercado baixou. Estava, em média, R\$ 4,57, e baixou para R\$ 4,30. É uma notícia boa na gasolina. Mas, infelizmente, tenho uma notícia ruim para dar a Bahia. Porque quando eu digo que na bomba de gasolina tem roubo, as pessoas não gostam, mas é isso que acontece.

Eu chamo a atenção dos senhores de que o valor do imposto do ICMS que é cobrado, não é em cima do valor que está na bomba, é em cima do chamado valor de pauta, que estava na gasolina C, que era cobrada no valor de R\$ 4,32. Ou seja, o

imposto do ICMS era aplicado em cima de R\$ 4,32. Estaria um preço super bom nível ao preço que está sendo praticado no mercado, nos postos revendedores, no momento.

Ocorre que a gasolina baixou nos postos, e o governo do estado aumentou o valor da pauta, passou a cobrar o valor de pauta da gasolina C, gasolina comum, R\$ 4,54. E quero dizer aos senhores que a pauta fiscal dos combustíveis tem validade de 15 dias, podendo ser alterada a cada 15 dias, e quem define é o Confaz, que é o Conselho Nacional de Política Fazendária, formado pelos representantes das secretarias estaduais.

Eu acho um absurdo essa ganância do governador Rui Costa em meter a mão no bolso do contribuinte. O satanás lá, Michel Temer, fez lá uma mágica, um esforço, e conseguiu baixar o preço, os impostos em cima do preço do diesel. Mas aqui a garganta do “Ruim” Costa é tão larga, que ele aumentou a mordida. Agora a mordida do ICMS, o ICMS que é cobrado, não é cobrado pelo valor da bomba, é cobrado pelo valor que o Confaz estabeleceu, que as secretarias estaduais estabeleceram. No caso, quem estabelece para a Bahia é o secretário da Fazenda, que está cobrando a R\$ 4,54 o imposto sobre o preço da gasolina. Isso é um absurdo.

Eu quero que os deputados de Oposição venham desmentir isso. Eu ficaria feliz se tivesse essa notícia de que o estado não está cobrando, não estabeleceu o valor de pauta da gasolina comum em R\$ 4,54. Subiu de R\$ 4,32 para R\$ 4,54.

É só, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado.

Questão de ordem, deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a Maria del Carmen:- Sr. Presidente, eu queria...

Deputado Targino, primeiro, V. Ex.^a traz a denúncia sobre o concurso. Acho que a observação que V. Ex.^a fez merece explicações, com certeza, da Secretaria da Administração, para se saber o que aconteceu. Até porque a realização dos concursos é, normalmente, terceirizada através de empresas que ganham as licitações para fazer os concursos. E é preciso que, de fato, verifiquemos o que tem acontecido.

Quanto ao segundo ponto que V. Ex.^a traz para esta Casa hoje, com relação aos combustíveis, a mim me parece uma contradição. Se é o conselho...

Não estou falando de V. Ex.^a, estou dizendo da forma de atuação.

Se é o conselho, o conselho nacional dos secretários da Fazenda... Cada estado tem uma pauta? Então, não precisava ser do conselho. Bom, V. Ex.^a entende disso, de posto de gasolina, mais do que eu, porque...

O Sr. Targino Machado:- Se V. Ex.^a me permite.

A Sr.^a Maria del Carmen:- Pois não.

O Sr. Targino Machado:- Nas reuniões quinzenais do Confaz, cada secretário estabelece a pauta para o seu estado. Eu concordo com V. Ex.^a, eu concordo, eu acho isso uma maluquice. Deveria ser...

O Sr. Zé Raimundo:- Não se pode fazer isso, aparte em questão de ordem.

A Sr.^a Maria del Carmen:- Eu sei, deputado Zé Raimundo.

O Sr. Targino Machado:- Veja, tem tão poucos deputado aqui, na Casa, hoje! Que bom se a gente usasse o tempo até as 18 horas. Não é?

Viu, deputada, eu acho isso. Eu concordo com a senhora. Eu acho uma maluquice, porque existem estados que ainda comprem por uma pauta maior do que essa. Parece que há três estados no Brasil que cobram com uma pauta maior do que a estabelecida pela Secretaria da Fazenda do estado. Mas é uma maluquice. Espero que, nos 15 dias, o governo possa rever isso e estabelecer o valor de pauta, aquele valor que está sendo cobrado nas bombas de gasolina.

Muito obrigado, deputada.

A Sr.^a Maria del Carmen:- Essa seria, inclusive, uma proposta para encaminharmos para a Secretaria da Fazenda, solicitando esse ponto que V. Ex.^a está colocando aí.

Hoje já houve um decréscimo e esse decréscimo precisaria, também, resultar num decréscimo do valor da gasolina na bomba para os usuários.

Mas eu queria, Sr. Presidente, registrar e parabenizar o governador Rui Costa pela entrega no dia de ontem, pela manhã, da Via Metropolitana.

Eu, inclusive, não pude estar presente lá, porque estava aqui numa audiência pública sobre a questão da soberania nacional, num debate com diversos sindicalistas, representações de várias categorias profissionais que vêm sentindo muito de perto as dificuldades que estão vivenciando, hoje, em função das mudanças que vêm acontecendo e dos direitos que vêm sendo retirados dos trabalhadores.

É uma via que vai trazer enormes benefícios para quem se dirige ao Litoral Norte pela Estrada do Coco e, depois, pela Linha Verde, porque cria uma nova alternativa para que as pessoas não precisem mais circular por dentro da cidade de Lauro de Freitas.

Saindo da CIA-Aeroporto, através de um viaduto, essa via tem faixa dupla, com duas pistas de cada lado. Portanto, tem todas as características mais modernas dessa avenida que vai ligar...

Portanto, você sair de Lauro de Freitas permite que o que era a antiga estrada se transforme em uma via municipal, com condições de dar melhor trafegabilidade àquela região e evitar os engarrafamentos, os transtornos e aquele acúmulo de veículos ali, não só dos residentes em Lauro de Freitas, mas aqueles que vinham da Linha Verde, especialmente nos finais de semana quando o fluxo de veículos nessa região é maior.

E também queria, na oportunidade, colocar que participamos de mais uma entrega do governador Rui Costa na semana passada, na sexta-feira passada, de mais uma policlínica; e, na segunda-feira, a ordem de serviço para a implantação de mais uma policlínica em Itabuna. Essas policlínicas estão trazendo enormes benefícios para a população...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas)

(...) Portanto, queria registrar esses dois fatos aqui acontecidos. E parabenizar o governador Rui Costa, mesmo nessa dificuldade financeira que vem atravessando, nesse momento trágico que o Brasil atravessa do ponto de vista econômico, mesmo assim vem mantendo os salários em dia, fazendo investimentos e melhorando as condições de vida do povo baiano, tendo investido enormemente na área da saúde para melhorar a saúde cada vez mais da população.

Portanto, era isso, Sr. Presidente, que gostaria de colocar.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputada Maria del Carmen. Quero aproveitar para dizer que o São João é essa festa tradicional, essa festa de raiz e que nós precisamos manter a tradição sobre todos os aspectos. Não podemos em hipótese nenhuma deixar essa tradição morrer.

O que acho curioso é que prefeitos investem fábulas de dinheiro, contratando artistas que não têm nada a ver a sua musicalidade com a época junina, depois esses mesmos prefeitos alegam extremas dificuldades para manter o posto de saúde funcionando, o hospital da cidade funcionando, para tapar os buracos, para pegar o lixo. É isso que eu não consigo entender. E o que é engraçado, que quando esse mesmo prefeito contrata um trio de forró, o famoso trio de forró arrasta-pé, o povo dança, se alegra, o povo se diverte, então é esse contrassenso. E depois a gente observa esses mesmos prefeitos estarem choramingando porque está faltando dinheiro e fazem investimentos altíssimos com quantias vultosas em contratação de artistas renomados que nada têm a ver com esse período junino.

O Sr. Targino Machado:- V. Ex.^a me permite, Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pois não, meu caro deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Na minha cidade, na minha terra natal onde V. Ex.^a é o segundo deputado estadual mais votado em São Gonçalo dos Campos...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Assim espero.

O Sr. Targino Machado:- V. Ex.^a foi o segundo mais votado...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Tomando por base a...

O Sr. Targino Machado:- (...) é isso que estou dizendo. Até porque V. Ex.^a ajudou a eleger o prefeito de lá, Sr. Carlos de Germano que era...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Todo mundo tem o direito de errar uma vez na vida.

O Sr. Targino Machado:- Olha, eu nunca tinha ouvido V. Ex.^a assumir esse erro. V. Ex.^a não foi ainda a São Gonçalo bater no peito e dizer assim: minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa, essa desgraça que está aí fui eu que ajudei a botar. V. Ex.^a ainda não disse isso...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Mas vai ter oportunidade.

O Sr. Targino Machado:- Eu quero ver V. Ex.^a chegar lá e fazer esse discurso, me desculpe povo de São Gonçalo, e faça de joelhos porque V. Ex.^a está devendo isso ao povo de São Gonçalo.

E, por falar nas contratações, eu quero dizer a V. Ex.^a, dar conhecimento a esta Casa, que o prefeito de lá não está pagando nada, mas alugou um caminhãozinho com telão para passar o jogo da copa por R\$ 40 mil! R\$ 40 mil! Isso é um ladrão descarado! R\$ 40 mil! Comprava o caminhão, porque é um caminhão velho, e botava um telão em cima para a prefeitura transmitir todos os atos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- E passava a ser patrimônio do município.

O Sr. Targino Machado:- É isso aí, mas, ó! é culpa de V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- É... em São Gonçalo dos Campos...

A Sr.^a Maria del Carmen Lula:- Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- (...) o prefeito faz uma gestão desastrosa, e eu realmente me penitencio por ter o apoiado e acreditado. Qual eleitor um dia também não se equivocou?

A Sr.^a Maria del Carmen Lula:- Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pois não.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula:- É absurdo! Quero dar razão ao deputado Targino Machado e a V. Ex.^a com relação a esses contratos de artistas que às vezes não têm a ver com o São João, que não têm a ver com a música típica dessa região, pois é. Principalmente em alguns municípios onde são tantos os dias de festa, uma semana de festa de São João. Por mais que a gente goste do São João e admire, acho que no momento de crise que a gente atravessa é complicado imaginar. Mas como tem prefeitos, como, infelizmente, o prefeito de Salvador, que gostam muito de festa, então a gente tem que entender que alguns gostam bastante de festas e as realizam. (Risos)

(Intervenção do deputado Targino Machado fora do microfone.)

O Sr. Targino Machado:- (...) é o sujo falando do mal lavado, viu?

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- E o tempo está indo embora nesta sessão descontraída, aguardando o São João. “Já é São João, até agora nada, meu bem não aparece.” (Canta)

A sessão está encerrada, não há quórum para sua continuidade.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.

